

Ficha de Avaliação/Reconsideração

HISTÓRIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Programa: HISTÓRIA (32005016010P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: HISTÓRIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado em 2004 e seu doutorado implantado em 2011. A área de concentração intitula-se “História, Cultura e Poder” e subdivide-se em duas linhas de pesquisa: “Poder, Mercado e Trabalho” e “Narrativas, imagens e sociabilidades”. As linhas encontram-se descritas de modo claro e consistente. Os projetos de pesquisa, em sua maioria, estão correlacionados à área de concentração e às linhas de pesquisa. No entanto, a distribuição de projetos de pesquisa nas linhas não é equilibrada, contabilizando-se, no quadriênio, 28 projetos associados à linha “Poder, Mercado e Trabalho” e dezoito projetos associados à linha “Narrativas, imagens e sociabilidades”. A estrutura curricular é pertinente às linhas de pesquisa. As ementas, na sua maioria, apresentam de modo eficiente os conteúdos da disciplina. Todavia, algumas disciplinas requerem atualização bibliográfica. Trata-se de um programa consolidado, com doutorado implantado desde 2011, e que conta com um planejamento tendo em vista a promoção para a nota seis. Nesse sentido, suas principais metas são: aprofundar a internacionalização; coordenar projetos interinstitucionais, tais como Dinter e Minter; e implementar processos seletivos específicos para

Ficha de Avaliação/Reconsideração

alunos estrangeiros, o que é coerente com a trajetória da instituição. As regras de credenciamento e descredenciamento são adequadas e estão em conformidade com os padrões da área de História. A infraestrutura descrita pelo programa é adequada no que diz respeito às instalações físicas. Os setores administrativo e acadêmico do programa ocupam um prédio construído em 2011 para abrigar o Instituto de Ciências Humanas. A rede de bibliotecas da UFJF é composta por uma biblioteca central e dezessete bibliotecas setoriais, que reúnem um acervo total de mais de 170 mil títulos, além do acervo da Biblioteca Virtual 3.0 Pearson e da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. As bibliotecas encontram-se conectadas ao Portal de Periódicos da Capes, ao qual os usuários têm acesso remoto. As bibliotecas contam com equipamentos de informática e gabinetes de estudos. Recentemente, foi implantado o Repositório Institucional com o propósito de reunir toda a produção bibliográfica científica e artística da universidade. O programa dispõe de sete núcleos/laboratórios, todos com espaço físico próprio e equipamentos de informática necessários ao seu funcionamento, além de scanners, câmeras de alta definição, filmadoras e leitoras digitalizadoras de microfimes. No que diz respeito à conexão com a área de concentração e as linhas de pesquisa, os núcleos/laboratório encontram-se estruturados de modo a dar suporte aos temas/objetos de investigação tratados no âmbito do programa, executando atividades que reúnem alunos da pós-graduação e da graduação.

Justificativa Reconsideração

O programa solicita a revisão do item 1.1 da ficha de avaliação. Argumenta que o desequilíbrio de projetos de pesquisas entre as linhas ocorre muitas vezes por "circunstâncias pessoais ou profissionais que podem alterar a proposição e/ou renovação de projetos, como doenças, maternidade, ocupação de cargos na gestão superior". Tais circunstâncias não podem ser alegadas como motivos aceitáveis para o desequilíbrio. Sobre a menção presente na ficha de avaliação de que algumas disciplinas requerem atualização bibliográfica, argumenta o pedido de reconsideração que "o avaliador não especificou onde se encontrava o eventual problema", o que impede possível contestação. O pedido de reconsideração, afirma, ainda, que "todos os docentes oferecem disciplinas em suas áreas de expertise e temos certeza que o fazem com competência, mantendo-se atualizados". Essa argumentação, entretanto, não traz elementos que corrijam o aspecto apontado (bibliografia não atualizada). Consideramos, assim, a argumentação, nos dois casos, insuficiente para a alteração do conceito do item 1.1.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	25.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

O corpo docente, em 2016, estava formado por dezoito professores permanentes e cinco professores colaboradores, o que é considerado “MUITO BOM”. Todos os professores permanentes atuam em regime de trabalho de dedicação exclusiva ou integral. Cinco professores permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq. O total de professores permanentes é adequado em relação às vagas oferecidas na seleção anual para o mestrado e para o doutorado (as turmas de mestrado oscilaram em torno de 35 alunos e as de doutorado em torno de 37 alunos). Não há professores colaboradores que tenham o perfil de permanentes. Todos os professores permanentes orientaram no quadriênio, o que é considerado “MUITO BOM”. No entanto, um docente orienta mais de oito alunos. Todos os docentes têm projeto de pesquisa, o que é considerado “MUITO BOM”. Trata-se de uma equipe experiente já que 86% dos professores têm mais de cinco anos de titulação, padrão considerado “MUITO BOM” pela área de História. No que diz respeito à renovação, 20% dos professores têm menos de cinco anos de titulação, patamar considerado “BOM”. 82% dos professores obtiveram seus títulos de doutor em História e os docentes titulados em outras áreas têm atuação e produção na área de História. Boa parte dos docentes obteve seus títulos em instituições qualificadas, tais como USP, UNICAMP, UFF, UFRJ e UFMG. Nenhum dos docentes fez doutorado no próprio programa, o que é considerado “MUITO BOM”. Dois docentes atuam como professores permanentes em outro programa. Dois professores permanentes fizeram estágio de pós-doutorado em instituições conceituadas: Universidade de Manchester e Universidade de Lisboa. Um dos docentes atuou como professor visitante na London School of Economics and Political Science (LSE). No quadriênio, o corpo docente conseguiu atrair um estagiário que fez seu pós-doutorado no programa. Todos os docentes obtiveram financiamento para seus projetos no quadriênio, seja sob a forma de auxílio financeiro ou de bolsa. O corpo docente é formado por lideranças intelectuais tendo em vista sua presença e atuação no cenário acadêmico nacional e internacional. Todos os docentes permanentes lecionam na graduação, o que é considerado “MUITO BOM”. Todos os docentes orientam na graduação, o que é considerado “MUITO BOM”.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração não se refere a este quesito.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	25.0	Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	25.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

A quantidade de titulações encontra-se acima da média da área para o mestrado (4,57) e muito abaixo da média da área para o doutorado (1,03), em relação ao corpo docente. A proporção de teses e dissertações em relação ao tamanho do corpo docente está acima da média da área para o mestrado (0,35) e abaixo da média da área para o doutorado (0,11). 93% dos docentes permanentes do programa tiveram defesas concluídas no quadriênio, patamar considerado "MUITO BOM". A qualidade das teses e dissertações está indiretamente atestada pela presença frequente nas bancas de docentes externos, o que é considerado "MUITO BOM". 60% dos discentes do programa publicaram no período, o que pode ser considerado "MUITO BOM". A qualidade das teses e dissertações também está comprovada por meio da captação de doze bolsas de doutorado-sanduíche no quadriênio. O tempo médio de titulação para o mestrado é de 29,25 meses, índice considerado "MUITO BOM". O tempo médio de titulação para o doutorado é de 52,75 meses, considerado "MUITO BOM". O índice de evasão no mestrado é 0,4, discrepando da média da área em função da quase inexistência de abandono ou desligamento.

Justificativa Reconsideração

O programa solicita a revisão do item 3.1 da ficha de avaliação. Argumenta-se no pedido de reconsideração que a média de titulados por discentes e a de titulados por docentes estão abaixo da média da área de História para o doutorado pelo fato de se tratar de um curso iniciado em 2011 e que só iniciou suas primeiras titulações em 2015. O tempo de criação do curso impacta os índices e, por esse

Ficha de Avaliação/Reconsideração

motivo, deveria ser relativizado. Sugere-se que o item seja avaliado a partir dos resultados do curso de mestrado, que se situou acima da média nos dois casos, titulados por discentes e por docentes. Consideramos a argumentação pertinente, o que torna o referido item "Muito Bom".

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Regular	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

A produção intelectual docente, tendo em vista a publicação conjunta de artigos em periódicos qualificados, livros, capítulos e coletâneas situa-se em patamar considerado "REGULAR" (220,29 pontos em uma escala que vai de 41,94 a 464,59 pontos) conforme os parâmetros da Área de História. O corpo docente publica em periódicos bem classificados e de grande impacto na área (16 artigos com classificação A1, A2 e B1 foram publicados, sem que houvesse concentração em poucos autores). Houve um esforço em publicar capítulos em coletâneas com temática definida e autores de várias instituições, evidenciando a circulação da produção intelectual docente (destacam-se as 28 publicações qualificadas como L3). 89% docentes do programa publicaram ao menos dois itens no quadriênio e não há concentração de publicações em alguns poucos docentes, patamar que é considerado "BOM". Todos docentes permanentes do programa desenvolveram algumas atividades técnicas, tais como pareceres, apresentação de trabalhos e organização de eventos, desempenho considerado "MUITO BOM".

Justificativa Reconsideração

O programa foi prejudicado na avaliação do item 4.1 em função de erro de cálculo que não considerou os livros L4+ na planilha de pontuação dos livros. Feita a correção, verifica-se que o programa obteve 237,43 (em uma escala que vai de 48,39 a 482,94), o que lhe assegura o conceito "BOM" no item.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O programa é reconhecido tendo em vista a atuação de seus membros como lideranças intelectuais que integram diversos projetos e grupos de pesquisa em nível nacional e internacional. Como exemplo, podem ser citados o projeto Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no século XIX, apoiado pelo Pronex (CNPq/Faperj) e envolvendo pesquisadores de diversas universidades brasileiras; o projeto Família e demografia em Minas Gerais, séculos XVIII, XIX e XX, apoiado pelo Pronex (CNPq/Fapemig) e liderado por docentes da UFMG; e o projeto A comunicação política na monarquia pluricontinental portuguesa (1580-1808): Reino, Atlântico e Brasil, financiado pela FCT (Portugal). Eventos acadêmicos expressivos foram organizados pelo corpo docente, tais como o X Congresso Brasileiro de História Econômica e XI Conferência Internacional de História de Empresas (2013); o XIX Encontro Regional de História da ANPUH-MG (2014); o III Colóquio Internacional de História da Arte e da Cultura (2014); e o V Encontro Internacional de Ecomuseus e Museus Comunitários (2015), além de outras atividades de divulgação acadêmica. O programa realiza o acompanhamento regular dos egressos, tendo sido apurado, no quadriênio, que aproximadamente 60% dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado prosseguiram sua formação acadêmica, ingressando em cursos de doutorado de outros programas ou realizando estágios de pós-doutorado. Os demais, cerca de 40% dos mestres ou doutores titulados, atuam como professores das redes pública e privada em diferentes níveis de ensino. O programa colabora com a educação básica por meio da participação de seus docentes na equipe do programa de elaboração de material didático e de avaliação para os cursos de formação continuada para professores da rede pública do Estado do Rio de Janeiro, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Destaca-se, também, a atuação dos docentes na elaboração de material didático para o CEDERJ, um consórcio das universidades fluminenses para o ensino a distância. Em termos de inserção internacional, para além da captação de bolsas de doutorado-sanduiche, o programa tem buscado celebrar convênios com instituições estrangeiras que permitam a mobilidade docente e discente e a dupla titulação. Dentre as universidades e instituições com as quais o programa tem estabelecidos acordos de cooperação, merecem destaque a Metropolitan University (Manchester, Reino Unido); a Universidade do Porto (Portugal); e o Instituto de Investigações Dr. José María Luis Mora (México). Todos os docentes têm produção técnica como, por exemplo, apresentação de trabalhos, organização de eventos e demais serviços técnicos. A equipe do programa manteve, no quadriênio, colaboração com diversos grupos de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

pesquisa do país, a exemplo do Centro de Estudos dos Oitocentos; do grupo de pesquisa Antigo Regime nos Trópicos; do GT Mundos do Trabalho e do GT de História Política, ambos da ANPUH, dentre outros. O sítio do programa na internet é de fácil consulta e bastante funcional. As teses e dissertações encontram-se publicadas na íntegra. Na página, há os links para as revistas mantidas pelo programa. Não foi constatada, todavia, a publicação de parte da produção bibliográfica dos docentes. A página é bilíngue (português e inglês), como convém a um programa 5 com doutorado.

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração não se refere a este quesito.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Apreciação da Avaliação

O relatório encontra-se elaborado de modo consistente e detalhado, registrando as principais informações necessárias à avaliação.

Apreciação da Reconsideração

Nada a acrescentar.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	5

Justificativa

Trata-se de um programa consolidado mantido por um corpo docente experiente, mas que comporta renovação. A proposta do programa é bastante consistente, evidenciando o conjunto de atividades executadas por alunos e professores. Constata-se a preocupação do corpo docente em estreitar laços de cooperação acadêmica em âmbito nacional e internacional e de buscar financiamento externo para os seus projetos de pesquisa. A infraestrutura (espaço físico e recursos de informática), por sua vez, é adequada às atividades dos laboratórios. Contudo, há um desequilíbrio na distribuição dos projetos pelas linhas. Por fim, mas não menos importante, ainda que a produção intelectual seja qualificada como "BOA" no geral, a qualificação da produção por docente permanente (item 4.1) é regular, o que não atende às exigências de um programa nota 5. Em vista dessas considerações, recomenda-se a atribuição da nota 4 ao programa.

Justificativa na reconsideração

Trata-se de pedido de reconsideração do Programa de Pós-graduação em História da UFJF. O programa solicita a revisão dos itens 1.1, 3.1 e 4.1 da ficha de avaliação. Consideramos pertinente rejeitar a revisão do item 1.1, pela inconsistência da argumentação presente no pedido, e acatar os itens 3.1 e 4.1. No item 3.1, por se tratar de um curso de doutorado recente, em que as primeiras titulações ocorreram a partir de 2015, deve-se levar em consideração o resultado acima da média de titulados por docentes e por discentes no curso de mestrado para atribuir o conceito "Muito Bom". No item 4.1, após a revisão da planilha de livros da área de História, com a incorporação dos resultados do estrato L4+, o item passou de "Regular" para "Bom". Com a alteração do item 4.1 para o conceito "Bom", mesmo que o desempenho da equipe no que diz respeito à produção intelectual não seja inteiramente satisfatório, dada a importância do programa para a Área de História, a comissão arbitra a atribuição do conceito "Muito Bom" ao quesito 4 a fim de recomendar a manutenção da nota 5. Outros programas nota 5 tiveram desempenho similar ao da UFJF em todos os quesitos e "Bom" no item 4.1.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS FICO DA SILVA JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIA WASSERMAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCELO DE SOUZA MAGALHAES (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANDREA CARLA DORE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDREA LISLY GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ARTHUR OLIVEIRA ALFAIX ASSIS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GABRIELA PELLEGRINO SOARES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GEORGE EVERGTON SALES SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GILVAN VENTURA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELDER VOLMAR GORDIM DA SILVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ISABEL CRISTINA MARTINS GUILLEN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JACQUELINE HERMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIS REZNIK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LUIZ CARLOS VILLALTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARLON JEISON SALOMON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MEIZE REGINA DE LUCENA LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO PINHEIRO MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PAULO ROBERTO STAUDT MOREIRA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
RAFAEL IVAN CHAMBOULEYRON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
REBECA GONTIJO TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SILVANA BARBOSA RUBINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se a atualização bibliográfica das ementas das disciplinas, uma distribuição mais equilibrada dos projetos pelas linhas de pesquisa e o incremento da produção intelectual.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	5

Justificativa

Do apresentado na Plataforma Sucupira e analisado pela Comissão de Avaliação, há a indicação de queda de nota para 4 do programa em análise. A variável a justificar é a de pontuação intelectual no

Ficha de Avaliação/Reconsideração

patamar Regular. Atenção especial deve ser dada à: i. distribuição não equilibrada de projetos entre as linhas de pesquisa; titulação de doutores abaixo da média da área. O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área que, após análise do pedido de reconsideração, encontrou elementos que justificam a alteração da nota anteriormente atribuída. Nesse sentido recomenda-se a atribuição de nota 5.